



Este estudo se constitui de um relato de experiência que tem o intuito de apresentar elementos de uma prática pedagógica, desenvolvida no âmbito de uma escola pública situada no município de Guanambi-Bahia, na condição de estagio supervisionado vinculado ao curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/Campus XII. As aulas que culminaram na elaboração deste relato aconteceram no período de setembro a dezembro de 2018 e ocorriam uma vez por semana, no turno vespertino, com alunos do 3º Ano do ensino fundamental anos iniciais.

Segundo Cavalcante e Lima (2012, p. 96), "o relato de experiência é uma ferramenta de pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica".

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática pedagógica relatada neste trabalho teve como base o Currículo Cultural da Educação Física, que segundo Neira (2015) incentiva a reflexão crítica sobre práticas da cultura corporal do contexto social dos alunos para, em seguida, aprofundá-las e ampliá-las mediante o diálogo com outras vozes e outras manifestações corporais.

O mesmo tem o objetivo de formar um cidadão crítico, que se posicione perante a sociedade e lute por questões sociais mais justas e igualitárias, buscando impedir a reprodução de conceitos criados pela classe dominante como forma de manipulação dos menos favorecidos, presente, por exemplo, nas propostas que deixam de questionar as relações de poder que perpassam a produção e representação das práticas corporais (NEIRA, 2014).

Após a intervenção, constatamos as potencialidades de se trabalhar o conteúdo dança nas aulas de Educação física, deste modo, entendemos que apesar das dificuldades citadas anteriormente para com o trato desse conteúdo, nada justifica negar ao aluno o seu direito ao conhecimento deste elemento da cultura corporal.

No decorrer das aulas, nos foi possível identificar algumas problemáticas e paradigmas que perpassam o trabalho com esse conteúdo, como questões de gênero, estereótipos de movimento e de corpo, e com a inclusão das danças afro-brasileiras, ainda sugeriram as questões de racismo, compreendemos que essas são construções que estão institucionalizadas socialmente, o racismo é estrutural e os alunos refletem o que eles veem em seu cotidiano.

## CONSIDERAÇÕES

Espera-se que as experiências e reflexões aqui relatadas inspirem e impulsionem novas ideias e discussões acerca do trabalho com a dança no contexto escolar, superando os paradigmas e as dificuldades da sua tematização e ressaltando a importância desse conteúdo para a formação integral do aluno.

## REFERÊNCIAS

- SILVA, Cielle Amanda de Sousa, SILVA Camile Luciane da. *Revisão bibliográfica dos principais métodos de ensino da dança na educação física escolar*. Cad. da Esc. de Educ. e Hum., Centro Universitário Autônomo do Brasil, Paraná. ISSN 1984-7068.
- CAVALCANTE B.L.L.; LIMA U.T.S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *Journal of Nursing Health*, Pelotas (RS) 2012 jan/jun;1(2):94-103.
- NEIRA, M. G. O currículo cultural da Educação Física: uma resposta aos dilemas da contemporaneidade. *Revista Linhas*. Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 276 – 304, maio/ago. 2015.

